

## DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICOS

Livian Pereira Jacinto da Silva<sup>1</sup> livianpereira.97@gmail.com;

Vitória Barbosa da Silva<sup>2</sup>;

Claudeniza Dayana de Moraes Dantas<sup>3</sup>;

Gleice Dayane Moura de Souza<sup>4</sup>;

Igor Henrique dos Santos Monteiro<sup>5</sup>;

Jordania Feitoza Veloso<sup>6</sup>;

Renata Adrielle Lima Vieira<sup>7</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus Gestacional é a intolerância aos carboidratos diagnosticada pela primeira vez durante a gestação e que pode ou não persistir após o parto (SBD,2015). Avanços científicos apontam para uma disbiose intestinal da microbiota, tendo como consequência a inflamação de baixo grau considerada como um elemento contribuinte na diabetes gestacional. Tais achados sugerem um papel importante da suplementação correta de probióticos desde o primeiro mês de gestação, o que reduz significativamente a glicemia de jejum. **OBJETIVO:** Observar a relação da suplementação de probióticos na prevenção e controle do diabetes gestacional. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se um levantamento de artigos científicos nas bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) com descritores de saúde controlados: “Probióticos”, “Diabetes Gestacional” e “Suplementação”, consistindo na averiguação dos probióticos na diabetes gestacional. Os critérios de inclusão foram: Textos íntegros com seres humanos, no idioma inglês e português, dos últimos 7 anos, sendo excluídos artigos experimentais com outras fases da vida e estudos com animais. **RESULTADOS:** Foram observados 3 estudos dos quais um deles analisou 60 gestantes com diabetes gestacional que receberam, no primeiro trimestre, cápsulas de probióticos de multiespécie contendo três bactérias probióticas especiárias: *Lactobacillus acidophilus* ( $2 \times 10^9$ UFC), *Lactobacillus casei* ( $2 \times 10^9$ UFC) e *Bifidobacterium bifidum* ( $2 \times 10^9$ UFC) por dia. Após 12 semanas de intervenção de suplementação, as mulheres grávidas tiveram concentração de insulina sérica significativamente diminuída, modelo de avaliação da homeostase da resistência à insulina estimada e da função das células beta e aumento do índice quantitativo de verificação da sensibilidade à insulina (JAMILIAN et al., 2016). Em outro estudo, participaram 70 gestantes e utilizaram cepas de *Streptococcus thermophilus*, *Lactobacillus bulgaricus*, *Lactobacillus acidophilus* LA5 e *Bifidobacterium animalis* durante 9 semanas, tendo como resultado uma ação preventiva com a redução dos efeitos adversos da diabetes gestacional (ASEMI et al., 2012). No último estudo analisado, feito com 256 gestantes, no primeiro trimestre, utilizaram as cepas probióticas: *Lactobacillus rhamnosus* GG e *Bifidobacterium lactis* Bb12, obtiveram redução na frequência de diabetes mellitus gestacional (ISOLAURI et al., 2015). **CONCLUSÃO:** Mediante o exposto, a suplementação de probióticos será eficiente na prevenção e no controle da Diabetes Gestacional, evitando riscos de complicações. Os benefícios dos probióticos podem ser aumentados quando a suplementação for aliada a uma mudança no estilo de vida da gestante com a intervenção nutricional dietética.

Palavras-chave: Probióticos; Diabetes Gestacional ;Suplementação.